

REPÓRTER CRUZEIRO

Você sabe desenhar !?!

Ao ouvir esta pergunta, a grande maioria das pessoas diz que “não sabe desenhar”. O que ocorre é que, na realidade, elas não aprenderam a desenvolver e valorizar o seu traço individual.

Desenhar é como escrever, cada pessoa escreve ao seu modo – cada um com sua “letra”. Da mesma forma, cada um tem seu jeito de desenhar. Acontece que, apesar de as Artes Gráficas terem buscado formas abstratas de expressão, nosso olhar não foi acostumado a admirar representações estilizadas. Nosso modelo estético é no mínimo Neo-Clássico. Nesse sentido seguem a exaltação da beleza atlética do corpo humano, bem como a valorização da representação fiel da natureza. *Reproduzir o que se vê, não quer dizer, necessariamente, saber desenhar.*

A maioria das pessoas não valoriza seu desenho por acreditar que só é válida aquela representação “igualzinha” ao que se vê na vida real, o que implica, na maioria das vezes, num traçado mais detalhado e rebuscado. Entretanto, muitos artistas modernos nos mostram que a beleza também pode estar na simplicidade. Pensando nisso, foi desenvolvido um trabalho de releitura de obras de arte produzidas a partir do modelo Impressionista. Sendo assim, artistas como Tarsila do Amaral, Pablo Picasso, Vitor Vassareli, Manabu Mabe, entre outros foram



Klaus Wolff - Turma 61
Releitura da obra “Sol Poente” (1929),
de Tarsila do Amaral



João Carlos Facim - Turma 51
Cubismo



João Gabriel Jardim - Turma 41
Cubismo

escolhidos, exatamente por fugirem da estética clássica, “fotográfica”.

Mais do que produzir releituras das obras de arte, este trabalho proporciona ao aluno perceber que pode criar suas representações baseando-se em conceitos simples, explorados pelos Movimentos Artísticos dos quais estes pintores participaram.

Delicie-se com algumas das obras de arte produzidas por nossos alunos da Unidade Jacarepaguá.

Jorge Marcelo Alves de Lima.
Professor de Educação Artística – TICC
Unidade Jacarepaguá